Atualização do Plano Estratégico

Fortalecimento do modelo de negócio e crescimento

BM&FBOVESPA
A Nova Bolsa

17 de maio de 2013

Considerações Iniciais

Esta apresentação pode conter certas declarações que expressam expectativas, crenças e previsões da administração sobre eventos ou resultados futuros. Tais declarações não são dados históricos, estando baseadas em dados competitivos, financeiros e econômicos disponíveis no momento e em projeções atuais acerca da indústria na qual a BM&FBOVESPA se insere.

Os verbos "antecipar", "acreditar", "estimar", "esperar", "prever", "planejar", "projetar", "almejar" e outros verbos similares têm a intenção de identificar estas declarações, as quais envolvem riscos e incertezas que podem resultar em diferenças materiais entre os dados atuais e as projeções desta apresentação e não garantem qualquer desempenho futuro da BM&FBOVESPA.

Os fatores que podem afetar o desempenho incluem, mas não estão limitados a: (i) aceitação pelo mercado dos serviços prestado pela BM&FBOVESPA; (ii) volatilidade relacionada (a) à economia e ao mercado de valores mobiliários brasileiros e (b) à indústria altamente competitiva na qual a BM&FBOVESPA opera; (iii) alterações (a) na legislação e tributação nacional e estrangeira e (b) nas políticas governamentais relacionadas aos mercados financeiros e de valores mobiliários; (iv) crescimento da competição, com novos participantes nos mercados brasileiros; (v) habilidade em adaptar-se às rápidas mudanças no ambiente tecnológico, incluindo a implementação de funcionalidades otimizadas requeridas pelos clientes da BM&FBOVESPA; (vi) habilidade em manter um processo contínuo de introdução de competitivos novos produtos e serviços enquanto mantém a competitividade dos já existentes; (vii) habilidade em atrair novos clientes nas jurisdições nacional e estrangeira; (viii) habilidade em expandir a oferta de produtos da BM&FBOVESPA em jurisdições estrangeiras.

Todas as declarações nesta apresentação são baseadas em informações e dados disponíveis na data em que foram feitas, a BM&FBOVESPA não se obriga a atualizá-las com base em novas informações ou desenvolvimentos futuros.

Esta apresentação não se constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário; tampouco deve haver qualquer venda de valor mobiliário onde tal oferta ou venda pudesse ser ilegal antes de registro ou qualificação de acordo com lei de valores mobiliários. Nenhuma oferta deve ser feita à exceção de um prospecto que atenda os requisitos da Instrução CVM 400 de 2003 e suas alterações.

Direcionadores Estratégicos

Diferencial competitivo, crescimento e diversificação

CRESCIMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE RECEITAS

- Potencializar as oportunidades de crescimento do mercado de capitais brasileiro
- Fomentar a sofisticação dos participantes e investidores
- Promover crescimento de volumes e diversificação de receitas

EXCELÊNCIA OPERACIONAL

- Aumentar a qualidade dos serviços e o nível de diferenciação por meio do desenvolvimento de plataformas que tragam eficiência para a BVMF e para os participantes do mercado
- Garantir a integridade do mercado
- Manter o foco no controle de custos

FOCO NO CLIENTE

- Aprofundar o relacionamento com clientes (investidores, corretoras e emissores) por meio da oferta de serviços de alta qualidade e produtos, garantindo que esse relacionamento seja o principal diferencial da BVMF
- Aumentar o leque e a qualidade dos serviços oferecidos

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

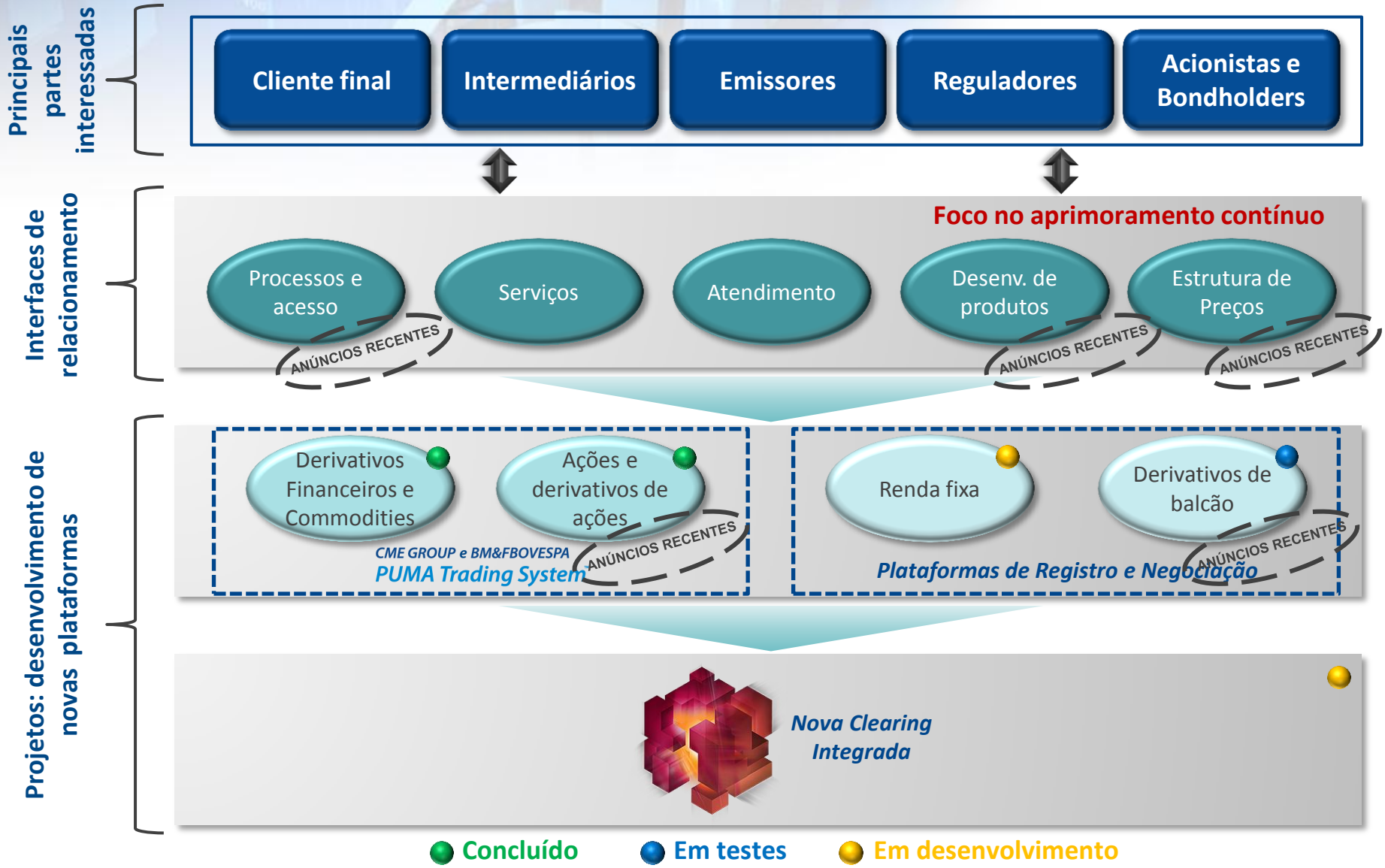
- Manter o equilíbrio entre o crescimento de receita e resultado, excelência operacional, atendimento aos clientes e integridade do mercado
- Desenvolver iniciativas que contribuam para a segurança, confiabilidade e fortalecimento do mercado

RETORNO AO ACIONISTA

- Pagamento de pelo menos 80% do lucro societário em forma de proventos (100% em 2012)
- Programa de recompra de ações

Execução do Plano Estratégico

Fortalecimento do modelo de negócio e do diferencial competitivo



Revisão da Estrutura de Preços

Direcionadores e desafios

OBJETIVOS E REQUISITOS QUE DIRECIONAM A BVMF NA REVISÃO DA POLÍTICA DE PREÇOS E DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE INCENTIVO

- Estimular crescimento de volumes e receitas
- Fortalecer o relacionamento com corretoras e bancos
- Aprofundar a segmentação de clientes
- Eliminar subsídios cruzados entre produtos e mercado
- Benchmark de práticas internacionais
- Criar diferencial para a BVMF no relacionamento com clientes
- Incentivar o desenvolvimento e crescimento de produtos
- Processo contínuo e harmônico

PRIMEIRA MUDANÇA: MERCADO A VISTA DE AÇÕES

Redução da taxa de negociação / rebalanciamento entre negociação e pós-negociação

- ✓ Eliminação de subsídios cruzados
- ✓ Compartilhamento de ganhos de escala

Descontos por volume para *daytraders*

- ✓ Incentivos para aumento de volumes para um número maior de clientes
- ✓ Criação de diferencial de relacionamento da BVMF com seus clientes

Redução progressiva da taxa de negociação do mercado a vista de ações de acordo com crescimento de volumes

- ✓ Compartilhamento de ganho de escala futuro
- ✓ Benchmark de práticas internacionais

Diferencial Competitivo

Investindo para fortalecer a diferenciação competitiva

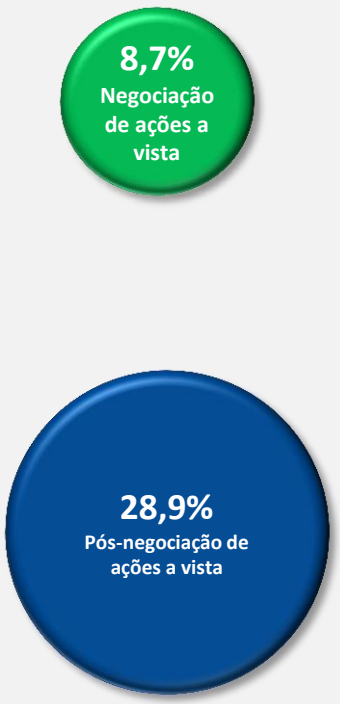
A BVMF se diferencia oferecendo uma plataforma diversificada e verticalmente integrada

- **PUMA: estado da arte em tecnologia de negociação** para ações e derivativos (eficiência para os participantes)
- Análise de risco pré-negociação **(integridade do mercado)**
- **Preços competitivos** e crescente sofisticação na estrutura de tarifação
- Papel ativo na **supervisão de mercado** e na aplicação das regras de formação de preços

- Desenvolvimento de nova clearing integrada e de nova arquitetura de risco (CORE), que irá **proporcionar eficiência de capital para os participantes do mercado**
- Totalmente integrado com os participantes do mercado e órgãos reguladores
- Sistema de back-office (SINACOR) dominante entre as corretoras
- **Modelo de Beneficiário final** consolidado

Receitas da BVMF

(% da receita total em 2012)



...enquanto a possível fragmentação do mercado levanta questões e aumentará os custos das corretoras

- Custos adicionais para corretoras (conectividade, telas de negociação e ferramentas de supervisão)
- Fragmentação da liquidez e possível deterioração do processo de formação de preços
- Como oferecer um processo de risco de crédito pré-negociação eficiente
- Discussões sobre regulação e supervisão de mercado e seus relativos custos adicionais

- Custos adicionais para corretoras (conectividade, back-office e outros sistemas)
- Ineficiência na alocação de capital para corretoras e investidores
- Discussões sobre regulação e supervisão de mercado e seus relativos custos adicionais
- *Race to the bottom risk* entre as câmaras de compensação

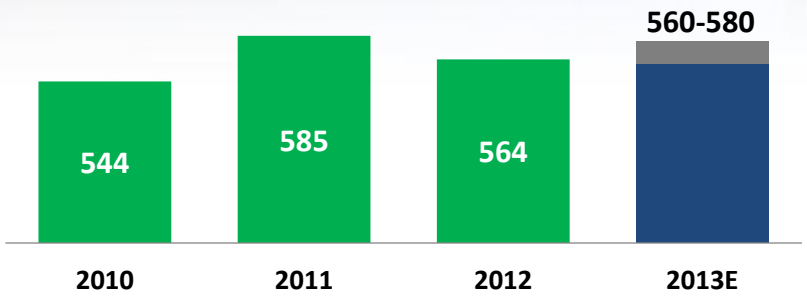
Controle de custos e retorno de capital para os acionistas

Compromisso com o retorno de capital para os acionistas

Disciplina no controle de custos

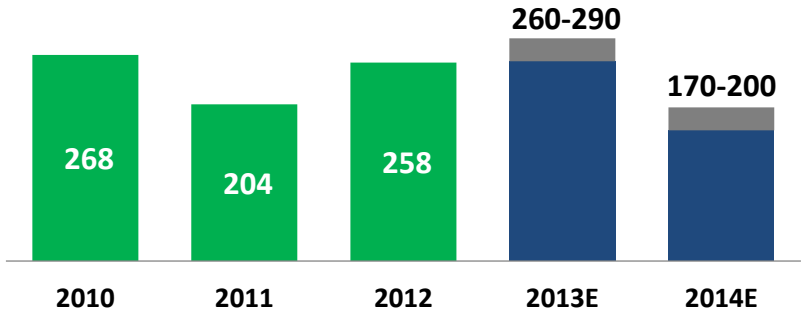
(R$ milhões)

CAGR (2010-2013E) de 1,6% vs. inflação de 5,8% a.a.[1]



Intensa fase de investimentos

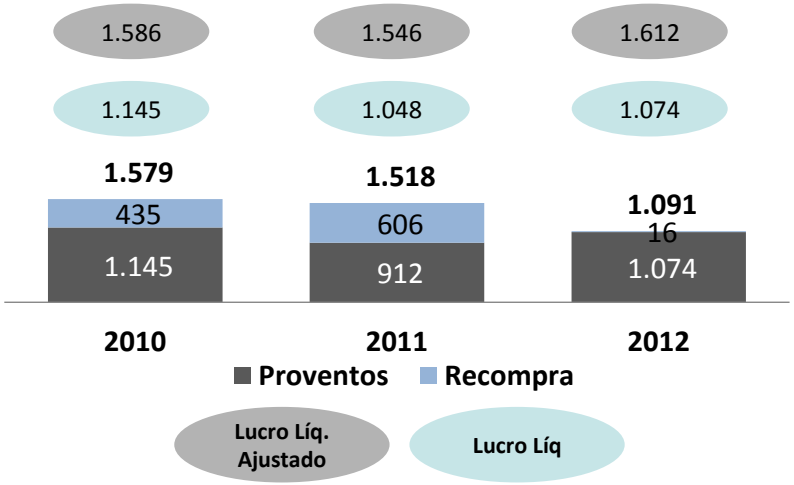
(R$ milhões)



Maior parte da geração de caixa retornada para os acionistas

Retorno de capital

(R$ milhões)



[1] Crescimento das despesas considerando o ponto médio do orçamento de 2013 (R$570 milhões) e CAGR (2010-2013) da inflação de 5,8% a.a.
Fonte: Boletim Focus do BCB (30/11/2013) IPCA estimado.

Destaques Financeiros

Análise do múltiplo Preço/Lucro (P/E)

Desde 2009, o benefício fiscal tem sido reconhecido como um passivo diferido, levando a uma diferença entre o lucro societário e a geração de caixa, reduzindo o lucro societário

Livro Fiscal 2012 *R$ milhões*	Atual	Simulação sem o ágio
LAIR[1]	1.511	1.511
(-) Amortização do ágio	1.586	-
(-) JCP	90	680[(2)]
(=) Resultado Tributável	(165)	831
Simulação do Imposto (34%)	(56)	282

Livro Societário 2012 *R$ milhões*	Atual	Simulação sem o ágio	
LAIR[1]	1.511	1.511	
IR/CS Diferidos	539	-	
Outros créditos (débitos) fiscais	(14)	-	
Total do Imposto	525	282	**Δ: 14,2%**
Lucro Líquido	1.074	1.228	

	LPA 2012	P/E[3]
LPA Societário (A)	**0,56**	**24,8**
Lucro sem o ágio = (A) x Δ:1.142	0,64	21,7
Desconto do preço (R$1,00 por ação) por conta do ágio / Lucro sem ágio	**0,64**	**20,1**
LPA Ajustado	0,84	16,5

15-20% de impacto no múltiplo P/E

Diferença entre o LPA societário e o LPA ajustado caso não existisse o benefício fiscal do ágio

Diferentes maneiras para tratar o ágio no valuation da companhia têm impacto no múltiplo P/E

A utilização do Lucro Líquido Ajustado é a melhor maneira de mostrar a geração de caixa da Companhia

[1] Exclui o investimento no CME Group contabilizado pelo método da equivalência patrimonial. [2] Simula o valor recomendado do JCP se não houvesse o benefício fiscal do ágio;
[3] Preço da ação de R$13,79 (12/03/2013).

Desenvolvimento de Produtos na BM&FBOVESPA

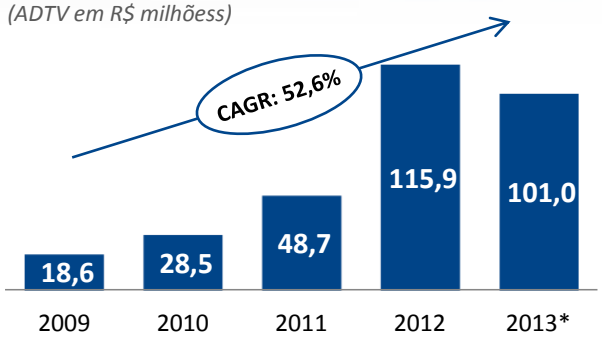
Aumento da sofisticação dos participantes do mercado

Produtos de alto crescimento: desenvolvimentos da BVMF e maior sofisticação do mercado

- O rápido crescimento desses produtos é resultado do aumento da sofisticação dos participantes do mercado brasileiros, combinado com iniciativas implementadas pela BVMF nos anos recentes

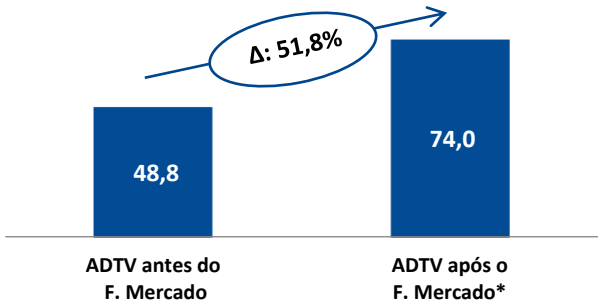
Fundos de índices (ETFs)

(ADTV em R$ milhõess)



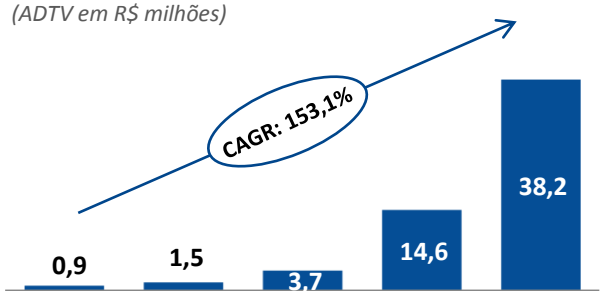
Formador de mercado para opções**

(ADTV em R$ milhões)



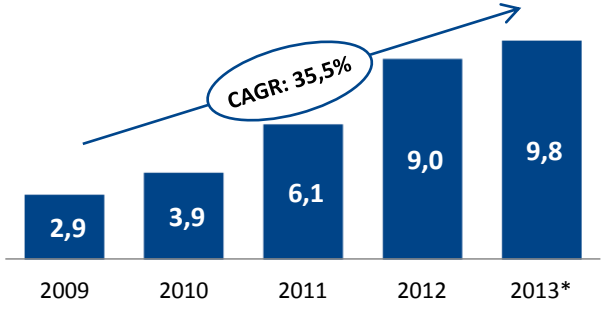
Fundo de Investimento Imobiliário (FIIs)

(ADTV em R$ milhões)



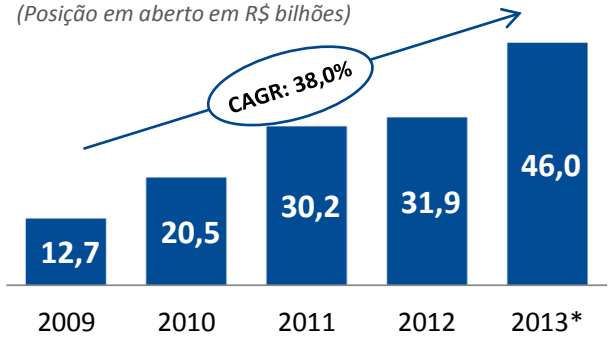
Tesouro Direto

(Custodia em R$ bilhões)



Empréstimo de ativos

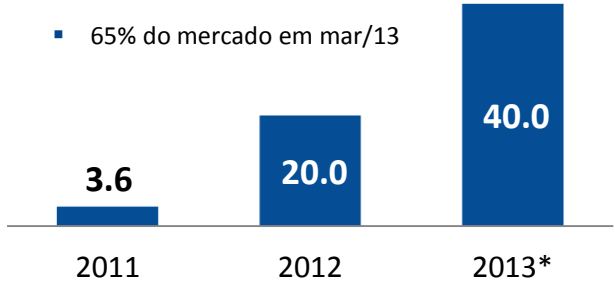
(Posição em aberto em R$ bilhões)



Letra de Crédito do Agronegócio (LCAs)

(Volume registrado médio em R$ bilhões)

- 65% do mercado em mar/13



* Tesouro Direto e LCAs atualizados até mar/13; e demais atualizados até abr/13. ** Em média, 12 meses antes e 12 meses depois da introdução do formador de mercado (cada programa de formador de mercado foi iniciado em data específica).

Desenvolvimento de Produtos na BM&FBOVESPA

Olhando adiante - prioridades

Foco da BVMF no curto e médio prazos

Pequenas e médias empresas (PMEs)

- Criação das condições para PMEs acessarem o mercado: discussão em andamento com o governo e regulador para revisão da estrutura regulatória e tributária

Empréstimo de ativos

- Melhorias na plataforma de empréstimo de ativos (BTC)
- Atração de mais participantes (locais e estrangeiros) para esse mercado

Contratos de taxas de juros

- Desenvolvimento de cultura de negociação da taxa SELIC e de alongamento dos prazos no Brasil
- Oferecer ao mercado mais alternativas que sigam a política monetária brasileira

ETFs

- Lançamento de ETFs de renda fixa e de índices internacionais

Balcão e renda fixa

Desenvolvimento de Produtos na BM&FBOVESPA

Atualização das plataformas de balcão e renda fixa

Desenvolvimentos concluídos no 1T13

- Fase de certificação (testes integrados com o mercado) de NDFs na plataforma Calypso iniciados em fev/13

Desenvolvimentos que devem ser concluídos nos próximos 18 meses

	Derivativos	Renda Fixa
Registro	NDFs (termos de moeda) Swaps Opções flexíveis Derivativos exóticos Desenvolvimento contínuo da plataforma Calypso e inclusão de novas funcionalidades	LCAs (melhorias) LCIs e CDBs (adaptação da plataforma – depende de aprovação do regulador)
Negociação	-	Plataforma de negociação para títulos públicos e corporativos ETFs de renda fixa (depende de aprovação do regulador) Mudanças na política de preços Mudanças nos processos e regulamentos de listagem

Integração da Pós-negociação

Atual ambiente de pós-negociação da BVMF

A configuração do ambiente de pós-negociação da BVMF é resultado da evolução histórica da Bovespa e da BM&F e da fusão entre as duas bolsas

Câmara	Contraparte central (CCP) dos seguintes mercados:
Ações e Renda Fixa Privada	▪ A vista de ações, ETFs e BDRs ▪ A vista de debêntures ▪ Derivativos sobre ações e índices de ações ▪ Serviço de empréstimo de títulos (BTC)
Derivativos	▪ Contratos futuros e de opções sobre futuros referenciados em taxas de juros, taxas de câmbio, índices de inflação, índices de ações e commodities do agronegócio, de energia e metálicas ▪ Derivativos de balcão (swaps e opções flexíveis)
Câmbio	▪ Mercado interbancário de dólar pronto
Ativos	▪ Mercado de operações definitivas e compromissadas de títulos públicos federais

Organização do ambiente de pós-negociação por tipo de ativo/produto

4 estruturas de participantes distintas, com exigências operacionais e de capital distintas.

4 regulamentos e 4 manuais de procedimentos operacionais.

4 ambientes/arquiteturas de TI distintos, que geram maior risco operacional e demandam constantes esforços de manutenção, impactando o prazo dos projetos

4 sistemas/processos para a realização de repasses, para a alocação de negócios e para a administração das posições em aberto.

4 janelas de liquidação e 4 saldos multilaterais que não são compensados entre si, demandando maior liquidez intradiária dos participantes e maior número de transações de pagamento.

4 sistemas/processos de administração de risco que não consideram todos os efeitos de compensação de risco existentes entre os diversos produtos e ativos, inclusive aqueles depositados em garantia.

4 sistemas de cadastro de participantes e clientes.

4 *pools* de garantia que não se comunicam, impedindo, muitas vezes, o pleno aproveitamento das garantias depositadas.

Integração da Pós-negociação

Projeto de integração da pós-negociação

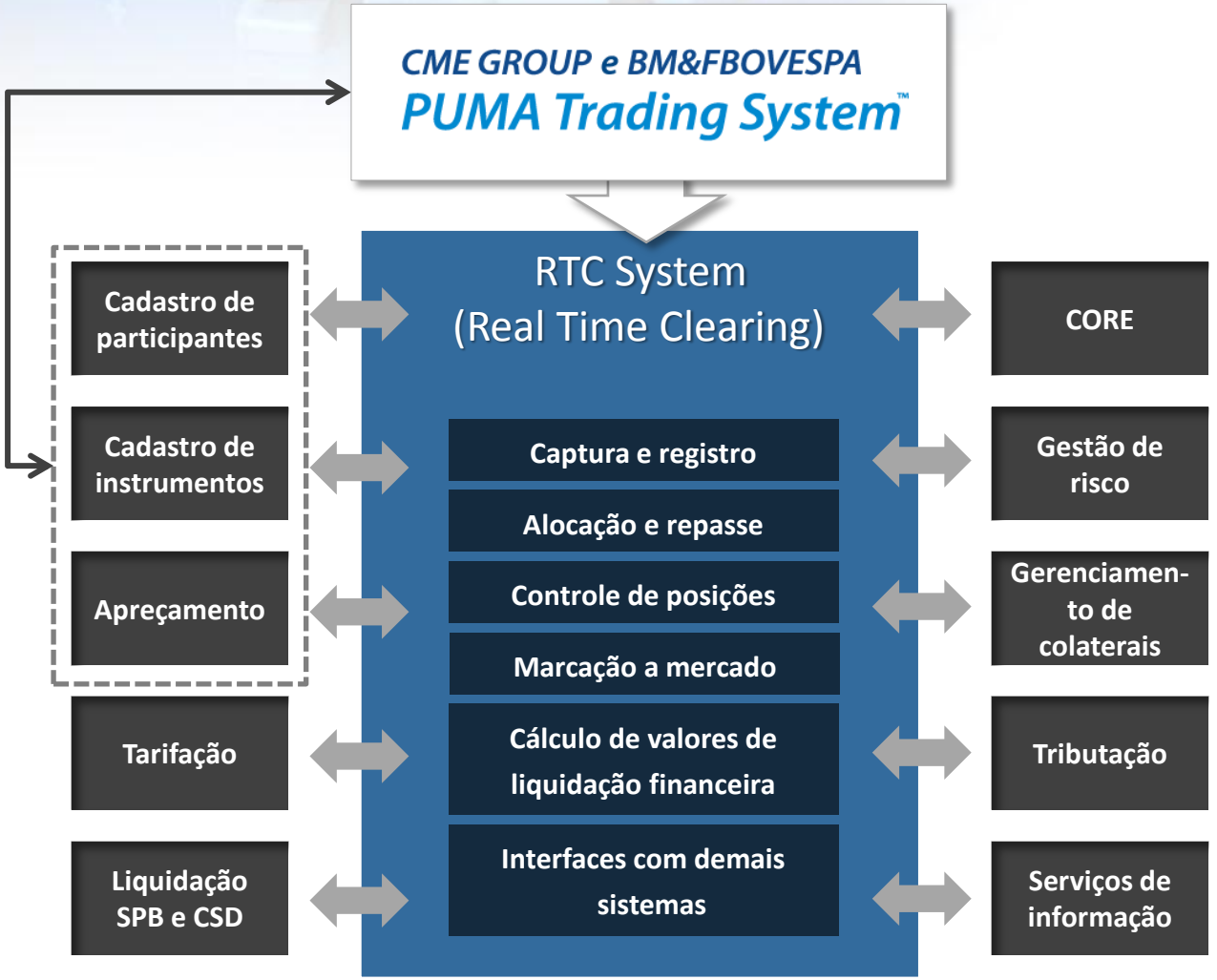
Integração das câmaras

- Organização do ambiente de pós-negociação por tipo de processo, em vez de tipo de produto
- Racionalização e padronização de regras, processos, exigências e documentação
- Estabelecimento de janela de liquidação única para todos os mercados
- Desenvolvimento de modelo de risco integrado e *pool* único de garantias
- Completa modernização e simplificação da infraestrutura tecnológica

Principais benefícios

- **Maior eficiência na utilização de capital**
  - Novo modelo de avaliação de risco CORE
  - Cálculo do risco do portfolio de forma integrada, abrangendo ativos e contratos negociados, inclusive contratos OTC, assim como garantias depositadas
  - Modelagem integrada e robusta dos riscos de **mercado**, de **liquidez** e de **fluxo de caixa** dos diferentes ativos/contratos/garantias presentes no portfolio
  - *Netting* de risco entre ativos e contratos que possuem fatores de risco comuns
  - Exemplos:
    - Futuros versus opções;
    - Futuros versus swaps;
    - Opções com diferentes datas de vencimento;
    - Posição short em BTC versus ações depositadas em garantia;
    - Posição short em opções de ações versus ações depositadas em garantia;
- CORE tem o potencial de ser tornar novo *benchmark* internacional no que diz respeito a gestão de risco em CCPs.

Nova arquitetura de processos e de sistemas



Fases de Certificação

Certificação oficial do iCADX

- ✓ Fase 1: Conectividade ao ambiente de certificação do iCADX
- ✓ Fase 2: Telas do iCADX

Certificação livre do IPN

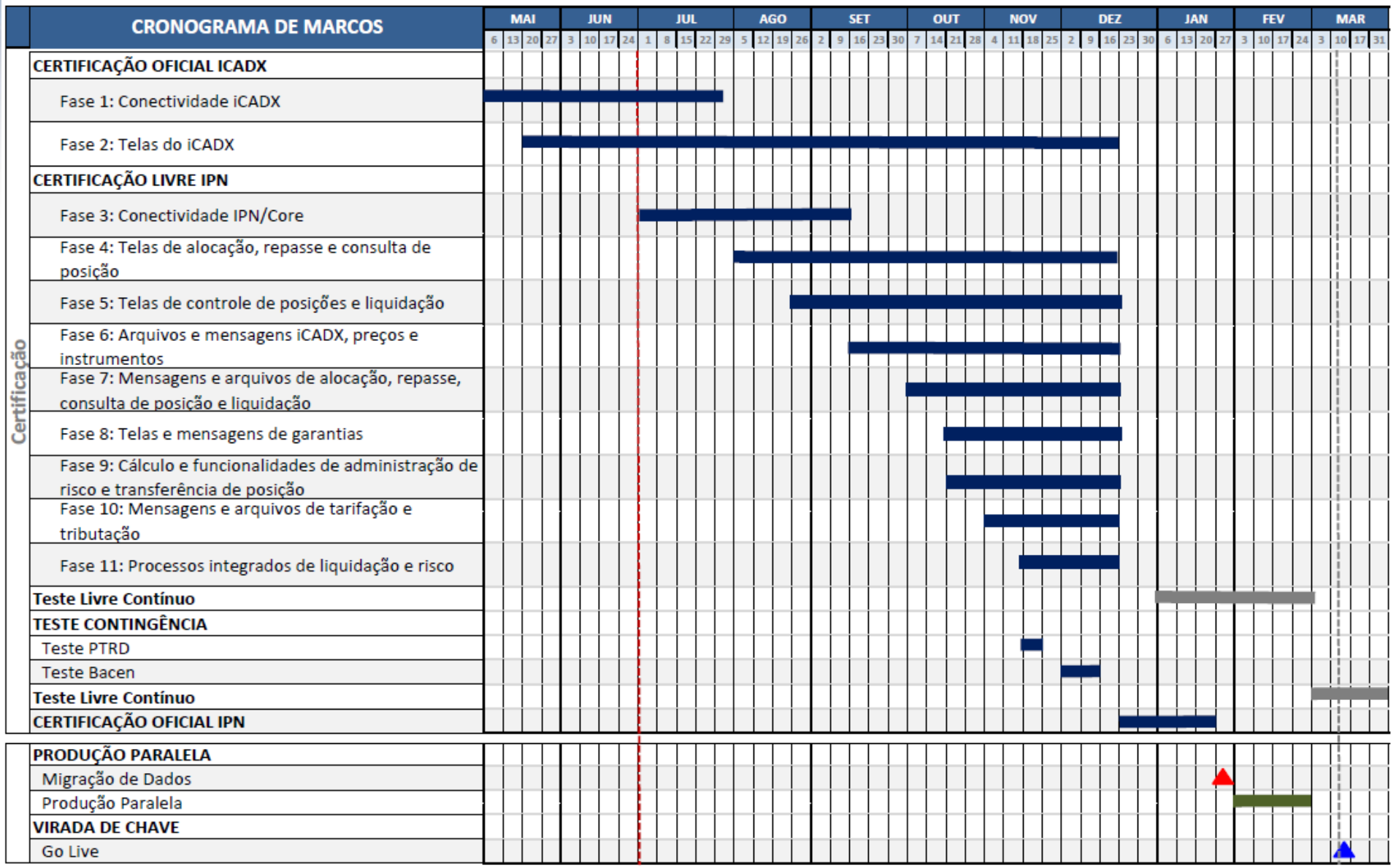
- ✓ Fase 3: Conectividade ao ambiente de certificação do IPN/CORE
- ✓ Fase 4: Telas de alocação, repasse e consulta de posições
- ✓ Fase 5: Telas de controle de posições e de liquidação
- ✓ Fase 6: Arquivos e mensagens do iCADX, preços e instrumentos
- ✓ Fase 7: Mensagens e arquivos de alocação, repasse, consulta de posição e liquidação
- ✓ Fase 8: Telas e mensagens de garantias
- ✓ Fase 9: Cálculo e funcionalidades de administração de risco e transferência de posição
- ✓ Fase 10: Arquivos e mensagens de tarifação e tributação
- ✓ Fase 11: Processos integrados de liquidação e risco

Certificação oficial do IPN

- ✓ Fase 12: Execução monitorada dos roteiros dos processos integrados

Integração da Pós-negociação

Proposta da BVMF para a certificação do IPN



Desenvolvimentos de TI da BM&FBOVESPA

Construindo uma plataforma de excelência em TI

PUMA Trading System é uma plataforma estado-da-arte que está em operação no mercado de derivativos desde o 2S11 e implantado no mercado de ações em abr/13

CME GROUP and BM&FBOVESPA
PUMA Trading System™

Desenvolvimentos de TI da BM&FBOVESPA

Construindo uma plataforma de excelência em TI

Novo centro de controle de operações: processos redesenhados, time-to-market na solução de problemas (supervisão e suporte à negociação juntos) e qualidade de serviço para os clientes

CME GROUP and BM&FBOVESPA
PUMA Trading System™

Desenvolvimentos de TI da BM&FBOVESPA

Construindo uma plataforma de excelência em TI

CME GROUP and BM&FBOVESPA

PUMA Trading System™

O que o PUMA agrega para a BVMF e para o mercado?

Performance/Capacidade

- Suportará o crescimento do mercado brasileiro
- Atração de novos participantes globais (HFTs)
- Permite a expansão dos programas de formador de mercado

Multi ativo / mercado

- Entrega de sinergias para participantes do mercado e investidores
- Alavanca a capacidade da BVMF de oferecer produtos (novos / complementares)

Funcionalidades

- Totalmente adaptada às características do mercado brasileiro
- Automação de processos e controles
- Atende as necessidades de diferentes participantes / clientes

Disponibilidade/controles

- Mais estabilidade e disponibilidade para o mercado
- Regra de formação de preços (leilão)
- Limites de variação de preços (dinâmica e estática)

Desenvolvimentos de TI da BM&FBOVESPA

Construindo uma plataforma de excelência em TI

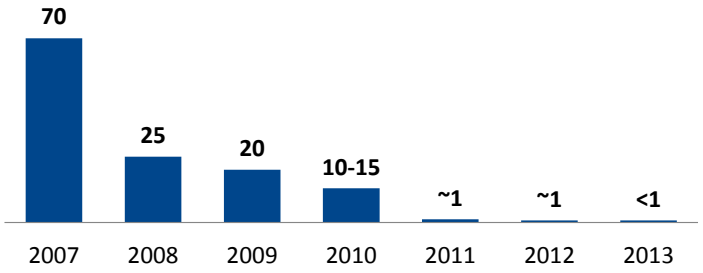
Aumentando o diferencial competitivo para os mercados de derivativos e de ações

CME GROUP and BM&FBOVESPA
PUMA Trading System™

Latência

Segmento BM&F (derivativos)

Núcleo do Sistema (latência média em milissegundos)

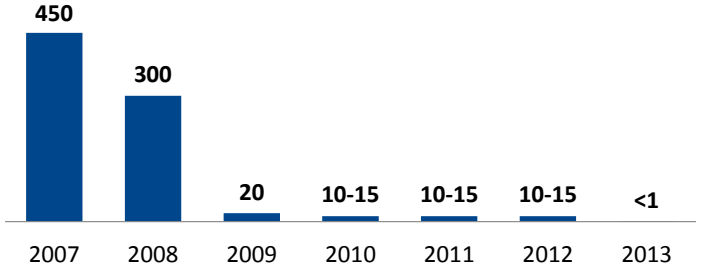


Latência caiu substancialmente

Desvio padrão da latência foi reduzida em mais de 200 vezes

Segmento Bovespa (ações)

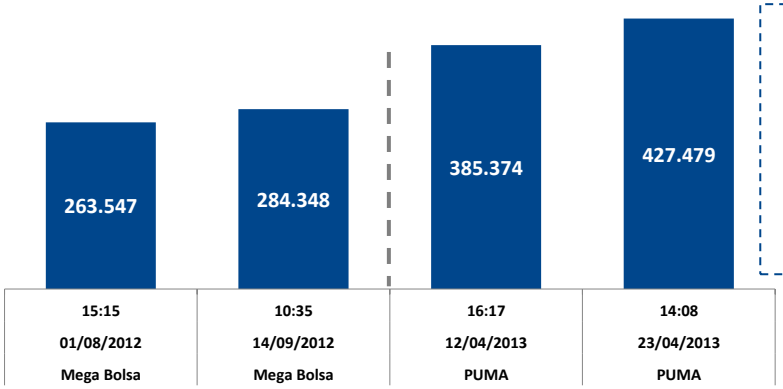
Núcleo do Sistema (latência média em milissegundos)



Capacidade de processamento

- Pronta para suportar 200 milhões de msg/dia
- Throttle tem sido expandido
  - Derivativos: quase sete vezes maior entre ago/11 e abr/13
  - Ações: plano para acabar com as bandas de ofertas no 1S13; penalidade por excesso de ofertas canceladas serão ajustadas
- Ganhos adicionais de eficiência serão gradualmente implementados
- Continuidade da parceria com o CME Group

Picos de msg/min no PUMA (ações)

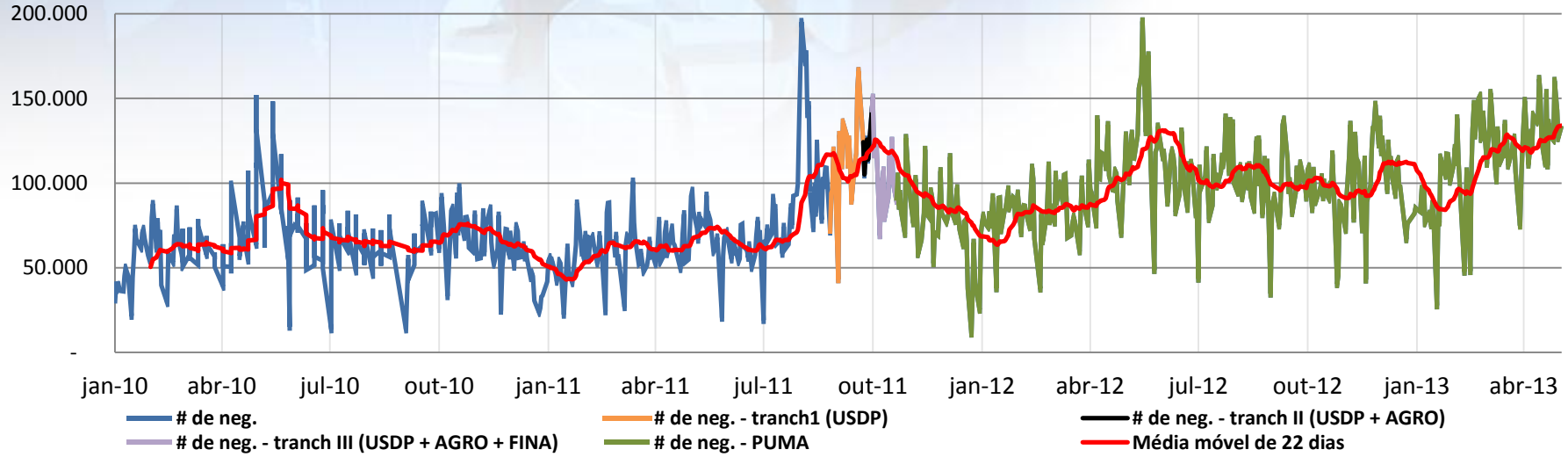


A média de msg/min antes e após o PUMA cresceu mais de 25%

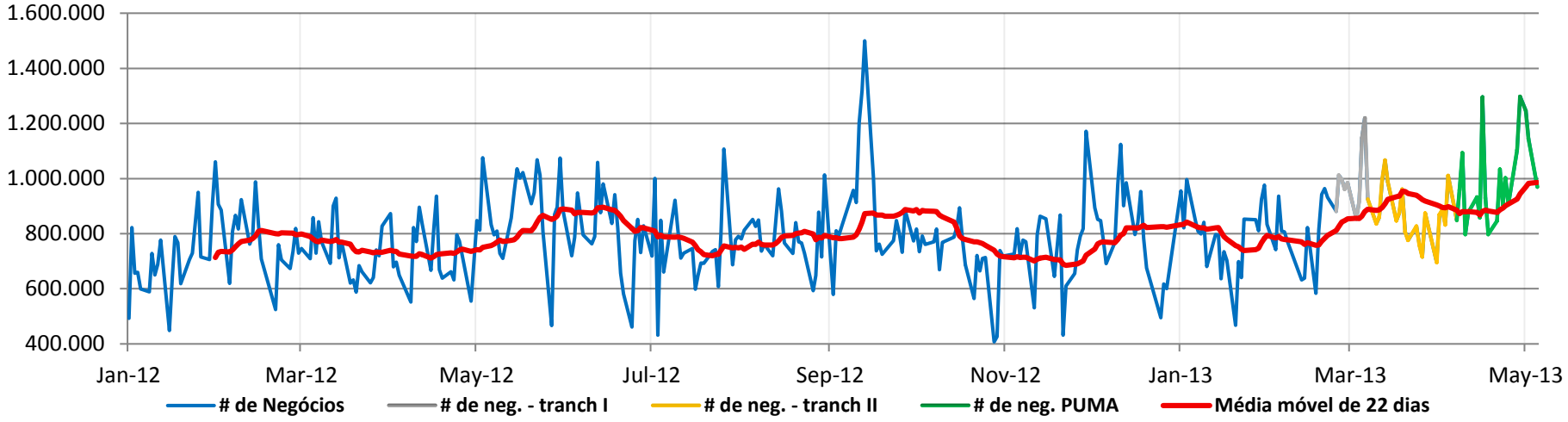
Desenvolvimentos de TI da BM&FBOVESPA

Construindo uma plataforma de excelência em TI

PUMA Trading System – número de negócios no segmento BM&F (derivativos)

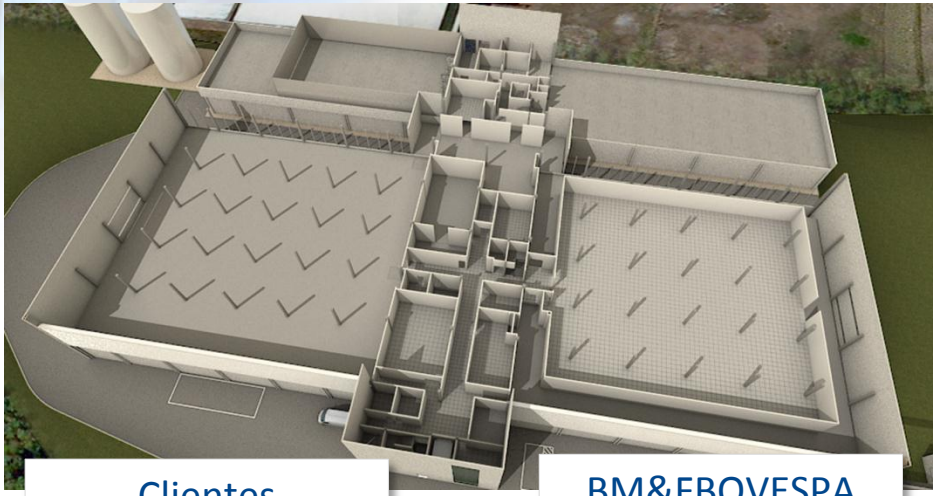


PUMA Trading System – número de negócios no segmento Bovespa (ações)



Desenvolvimentos de TI da BM&FBOVESPA

Data Center



Clientes

BM&FBOVESPA

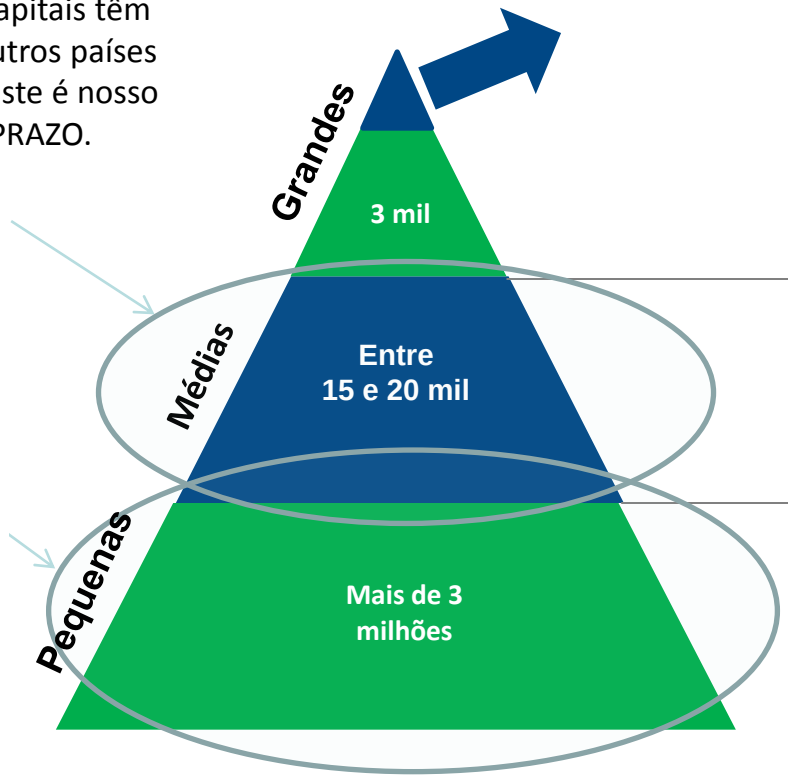
ANEXO

Oportunidades do mercado brasileiro

Número de empresas por tamanho

Revista *Valor Econômico, As Mil Maiores Empresas* – 701 empresas não listadas, c/ receita líquida de R$ 553 bi

As empresas brasileiras que ainda não acessaram o mercado de capitais têm maior receita do que em outros países com segmento de acesso. Este é nosso foco inicial de CURTO PRAZO.



- Mais de mil funcionários
- Faturamento anual acima de R$400 mi

Segmento a ser desenvolvido com forte presença EDUCACIONAL e foco no PRAZO MÉDIO e LONGO.

- **250-1.000 funcionários**
- **Faturamento anual acima de R$20-400 mi**

- Até 250 funcionários
- Faturamento anual abaixo de R$20 mi

Fonte: Ministério do Trabalho, IBGE , Valor 1000 e pesquisa Grupo STRATUS

Destaques do 1T13 x 1T12

Forte crescimento dos volumes e rígido controle de despesas

DESTAQUES FINANCEIROS

Receita Bruta: R$580,6 milhões, +3,6%

- Seg. Bovespa: R$256,2 milhões, -2,8%
- Seg. BM&F: R$221,8 milhões, +10,0%
- Negativamente impactada pelo menor número de d.u.

Receita Líquida: R$521,0 milhões, +3,6%

Despesas ajustadas[1]: R$124,0 milhões, -1,1%

EBITDA: R$412,4 milhões, +4,1% (margem EBITDA de 79,2% no 1T13)

Resultado Operacional: R$348,2 milhões, +3,4%

Lucro Líquido ajust.[2]: R$394,6 milhões, -3,6%

LPA ajustado: R$0,204 , -3,8%

Proventos: distribuição de **R$213,6 milhões** no 1T13, R$0,111 por ação **(80% do lucro líquido societário)**

[1]Ajustadas pelo plano de opções de compra de ações, depreciação, provisões e pelo imposto relacionado aos dividendos recebidos do CME Group;

[2]Ajustado pelo reconhecimento de passivo diferido da amortização do ágio, plano de opções de compra de ações, equivalência patrimonial da participação no CME Group (líquida de imposto sobre dividendos recebidos) e imposto pago no exterior a compensar (referente a equivalência patrimonial).

[3]A implantação do IPN/CORE depende de autorização dos reguladores.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Segmento Bovespa:

- ADTV: +5,0%
- Margem: -3,4%

Segmento BM&F:

- ADV: +11,5%
- RPC: +3,4%

Produtos de alto crescimento

- BTC: recorde histórico do volume financeiro médio de contratos em aberto (R$44,7 bilhões); +31,5%
- Tesouro Direto: +24,5% dos ativos em custódia
- FIIs: forte aumento dos volumes (R$38,8 milhões no 1T13) e do número de investidores (102,7 mil)
- LCA: aumento consistente do estoque médio registrado (R$40,0 bilhões)

PRINCIPAIS PROJETOS E ATUALIZAÇÕES

PUMA Trading System™: entrega do módulo de ações em abr/13

Integração das Clearings[3]: testes a partir de jul/13

Plataforma de OTC: início da certificação do termo de moeda no 1T13

Tarifação: mudanças na política de preços do mercado a vista de ações anunciada em 05/03/2013

Ofertas Públicas: retomada das operações com volume capitado superior a R$15 bilhões até abr/13

Performance do segmento Bovespa

Consistente crescimento dos volumes e *turnover velocity*

VOLUME MÉDIO DIÁRIO (ADTV)

1T13 vs. 1T12: + 5,0%

- aumento de 12,3% do ADTV de investidores estrangeiros, por conta da volatilidade e da atividade de HFTs
- crescimento da *turnover velocity,* que alcançou 71,7%

MARGEM DE NEGOCIAÇÃO (em pontos base)

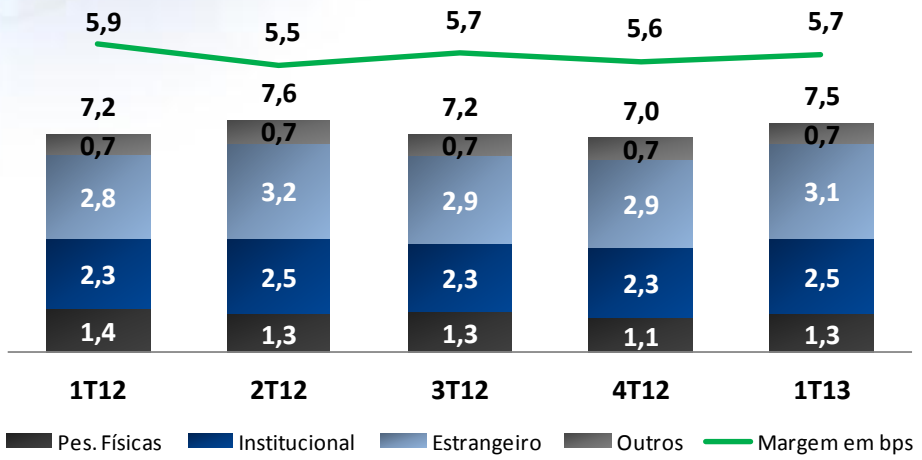
Mercado	1T13	1T12
Mercado a Vista	5,352	5,333
Derivativos de Ações	13,141	14,290
Termo de ações	12,999	13,020
Opções sobre ações	13,196	14,673
Total BOVESPA	**5,706**	**5,909**

1T13 vs. 1T12: -3,4%

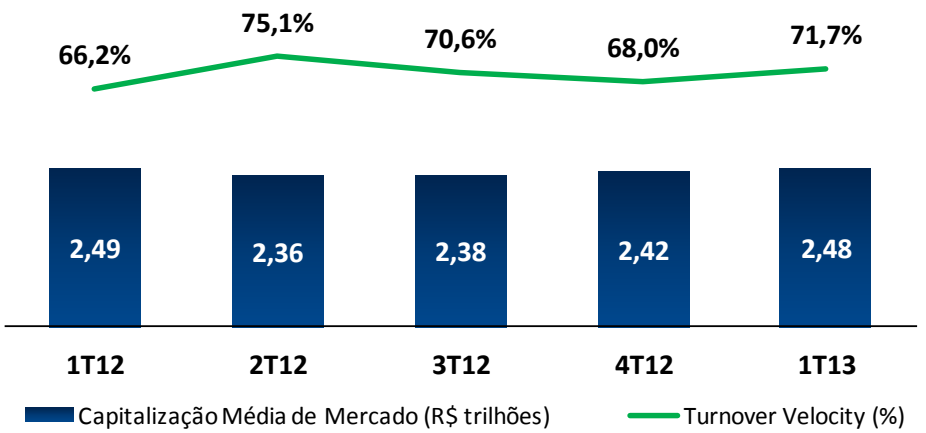
- Queda da margem de opções (formador de mercado) e da participação dos derivativos de ações no total negociado

ADTV POR TIPO DE INVESTIDOR E DA MARGEM (bps)

(em R$ bilhões)



CAPITALIZAÇÃO MÉDIA E *TURNOVER VELOCITY*



Performance do segmento BM&F

Elevado crescimento dos contratos de Tx. de Juros em R$

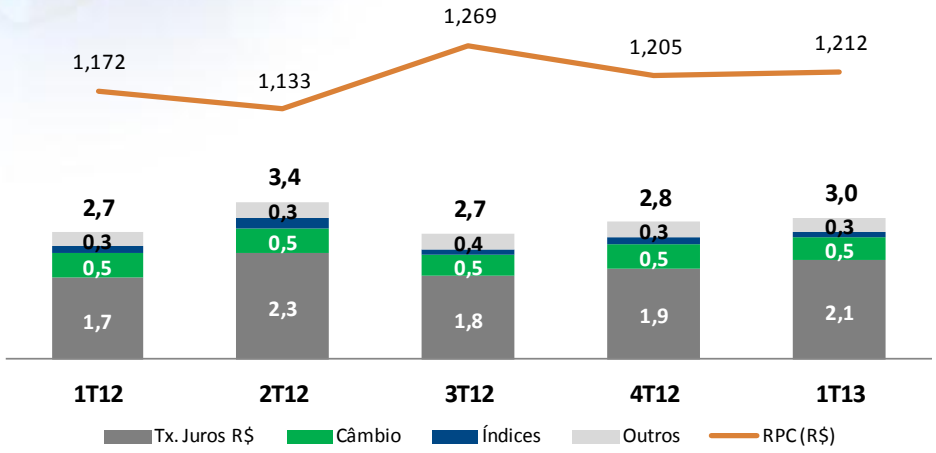
VOLUME MÉDIO DIÁRIO (ADV) E RPC (R$)

1T13 vs. 1T12

- **ADV:** +11,5%, refletindo o aumento de 22,2% do ADV de contratos de Tx. de Juros em R$
- **RPC:** +3,4%, decorrente do:
  - Aumento do volume negociado de contratos de Tx. de Juros em R$ com prazos mais longos
  - Apreciação do câmbio (US$/R$) – contratos FX e Tx. de Juros em US$
  - Queda na participação dos HFTs no ADV

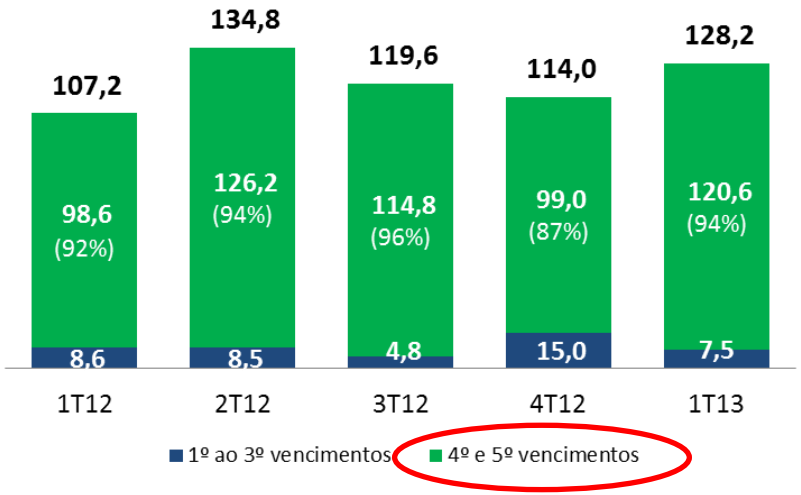
EVOLUÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO (ADV) E RPC (R$)

(ADV em milhões de contratos e RPC em R$)



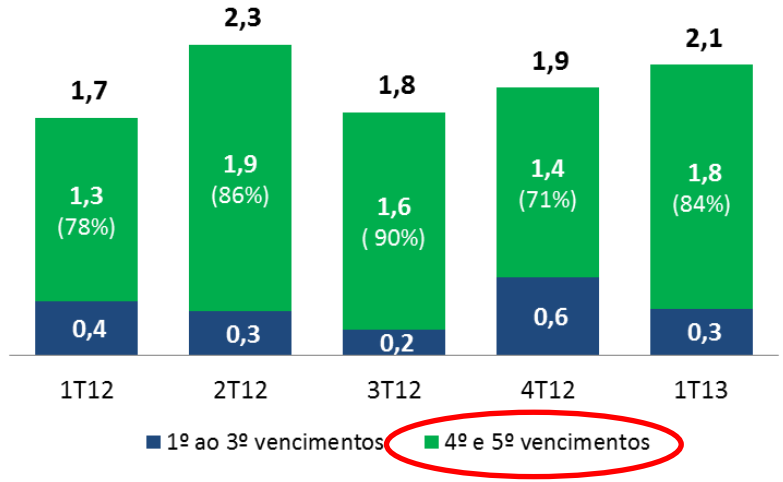
TX. DE JUROS EM R$ - RECEITA TOTAL

(em R$ milhões)



TX. DE JUROS EM R$ - VOLUMES POR VENCIMENTO

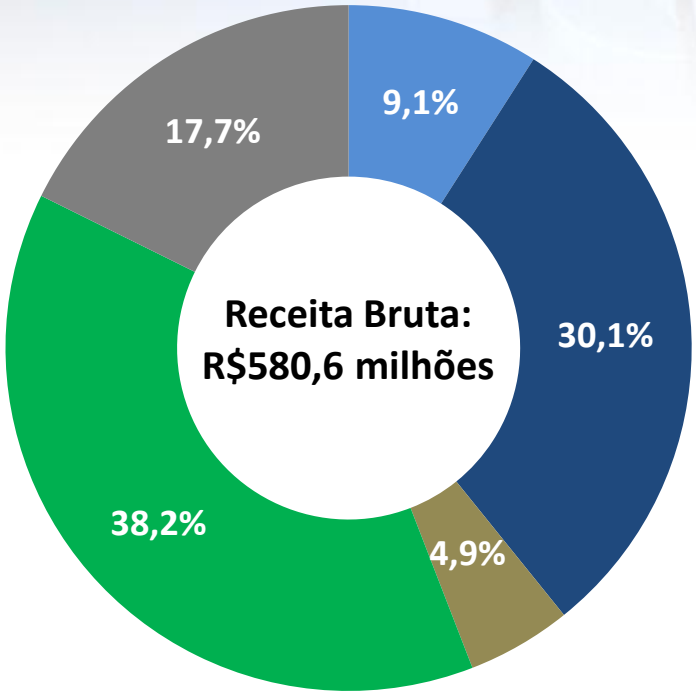
(em milhões de contratos)



Distribuição das Receitas do 1T13

Receitas diversificadas como diferencial

DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS



- **39,2%: Mercado a Vista[1]**
  - 9,1%: Negociação
  - 30,1%: Pós-Negociação
- **4,9%: Opções/Termo sobre Ações e Índices**
- **38,2%: Deriv. Financeiros e Commodities**
- **17,7%: Outras Receitas**
  - 4,7%: Depositária, Custódia e *Back Office*
  - 4,2%: Empréstimo de Ativos
  - 2,9%: Vendors
  - 2,3%: Acesso dos participantes
  - 2,0%: Listagem
  - 1,6%: Outras

[1]A distribuição das receitas do mercado a vista (negociação + pós-negociação) não reflete as alterações na política de preços anunciadas em mar/13 e que entraram em vigor em abr/13:

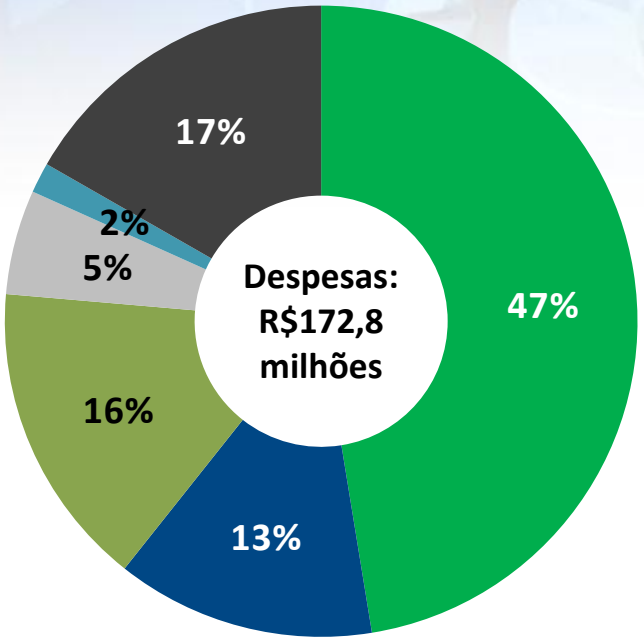
i) a redução da taxa de negociação de 0,7 bps para 0,5 bps para todos os investidores

ii) o aumento da pós-negociação de 1,8 bps para 2,0 bps para investidores institucionais e transações *day trade*

Despesas do 1T13

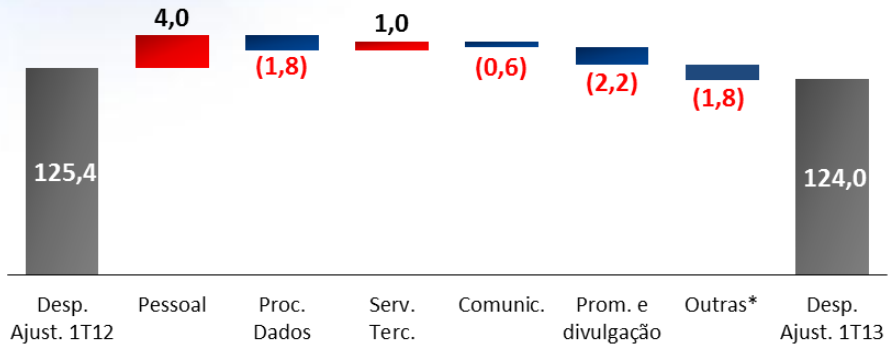
Foco contínuo no controle de custos e eficiência operacional

DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS TOTAIS



DESPESAS AJUSTADAS

(em R$ milhões)



DESPESAS AJUSTADAS (1T13 vs. 1T12): -1,1%

- **Pessoal Ajustado**: +5,7%, basicamente devido aos efeitos do dissidio coletivo, em ago/12
- **Processamento de Dados**: -7,1%, decorrente da redução de despesas com terceiros de TI e dos custos com manutenção das plataformas antigas
- **Promoção e divulgação**: repriorização da estratégia de Comunicação e Marketing

*Incluem as despesas com manutenção em geral, impostos e taxas ajustados pelos dividendos pagos pelo CME Group, honorários do conselho e diversas (excluindo as provisões).

Resumo da Demonstração de Resultados

RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(em R$ milhões)	1T13	1T12	Variação 1T13/1T12	4T12	Variação 1T13/4T12
Receita liquida	521,0	502,8	3,6%	499,2	4,4%
Despesas	(172,8)	(166,2)	4,0%	(256,0)	-32,5%
Result. operacional	348,2	336,7	3,4%	243,1	43,2%
Margem operacional	*66,8%*	*67,0%*	*-12 bps*	*48,7%*	*1.812 bps*
Result. financeiro	37,1	65,5	-43,4%	43,1	-13,9%
Result. antes da tributação	422,5	439,7	-3,9%	318,4	32,7%
Lucro líquido do período*	267,0	280,4	-4,8%	217,3	22,9%
Lucro Líquido ajustado	394,6	409,2	-3,6%	379,4	4,0%
LPA ajustado (em R$)	0,204	0,212	-3,8%	0,196	3,8%
Despesas ajustadas	(124,0)	(125,4)	-1,1%	(174,2)	-28,8%

Resultado operacional compensado negativamente pela queda do resultado financeiro

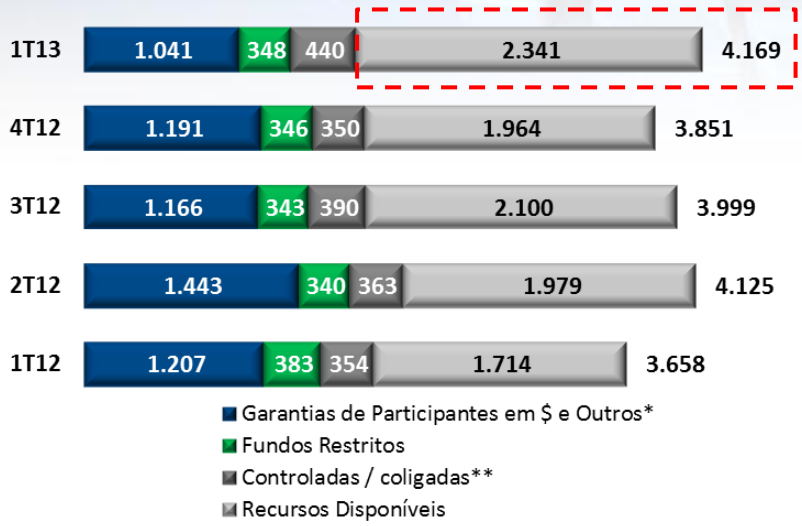
* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

Destaques Financeiros

Sólida posição de caixa e alto nível de distribuição de proventos

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

(em R$ milhões)



A posição de caixa (recursos disponíveis) no final do 1T13 atingiu R$2,3 bilhões, considerando que :

- R$388,7 milhões em dividendos referentes a 2012 foram pagos em abr/13
- **Execução do programa de recompra de ações foi retomada em abr/13**, quando foram recompradas 3,1 milhões de ações que totalizaram R$41,2 milhões

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado financeiro de R$37,1 milhões, queda de 43,4% sobre o 1T13

- Receita Financeira caiu 29,1% , refletindo a queda da taxas de juros
- Despesas financeiras subiram 15,0%, como reflexo, principalmente, da desvalorização do R$ perante o US$

INVESTIMENTOS

Investimentos de R$41,8 milhões no 1T13

Orçamentos de investimento:

- 2013: entre R$260 – 290 milhões
- 2014: entre R$170 – 200 milhões

PROVENTOS

Em 09/05/2013, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de R$213,6 milhões, sendo R$163,6 milhões em dividendos e R$50,0 milhões em juros sobre capital próprio

O equivalente a R$0,111 por ação e **80% do lucro líquido societário**

Pagamento em 07/06/2013 com base na posição acionária de 21/05/2013

*Inclui garantias em dinheiro depositadas por participantes, proventos e direitos sobre títulos em custódia e proventos ainda não pagos.
** Inclui recursos de terceiros e fundos restritos do Banco BM&FBOVESPA.

Trajetória de Crescimento

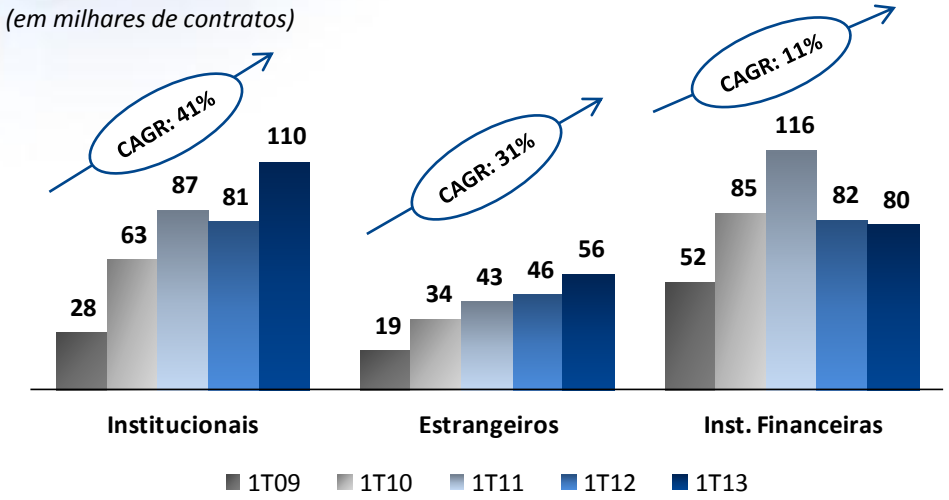
DERIVATIVOS

Tendência de crescimento dos contratos de Tx. de Juros em R$

- Investidores institucionais e estrangeiros foram os que mais cresceram na negociação desses contratos, indicando maior sofisticação e aumento de exposição a risco
- Negociação de contratos mais longos estão crescendo de forma mais acelerada

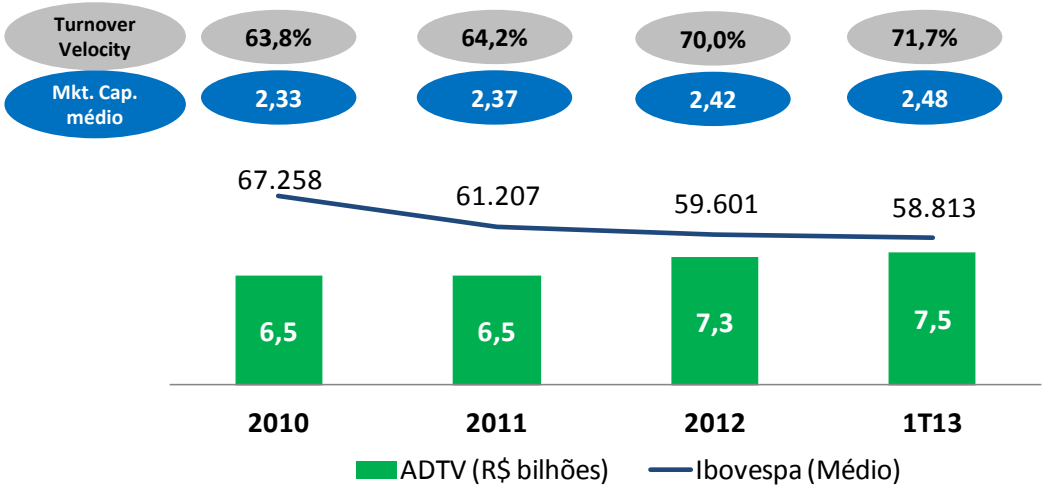
ADV de Tx. de Juros em R$ por investidor

(em milhares de contratos)



RENDA VARIÁVEL

(ADTV em R$ bilhões; mkt. cap. em R$ trilhões; Ibovespa em pontos e turnover velocity em %)



Crescimento de volumes para patamar superior a R$7 bilhões, apesar das condições adversas de mercado

- Capitalização de mercado apresentou baixo crescimento
- Ibovespa médio está 13% abaixo do nível de 2010

Turnover Velocity superou os 70%

- **Investidores estrangeiros e institucionais, HFTs e desenvolvimento de produtos** (ETFs, opções e empréstimos de títulos) impulsionaram o crescimento da *turnover velocity*

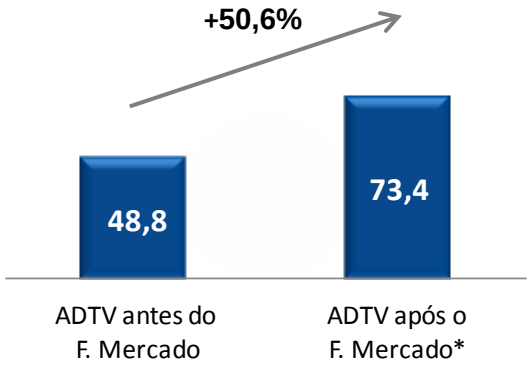
Produtos de alto crescimento

Aumento da sofisticação dos participantes do mercado

- Ações para desenvolver e incentivar o aumento de volumes de alguns produtos
- Performance demonstra que as iniciativas estão sendo bem recebidas pelo mercado
- Receita Bruta -1T13: ~R$44,1 milhões (7,6% da receita total)

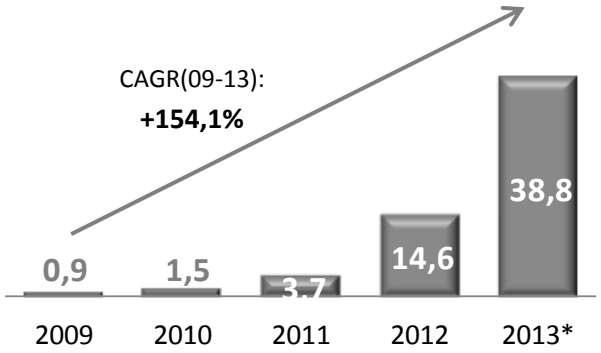
Opções com F. Mercado

(ADTV - R$ milhões)



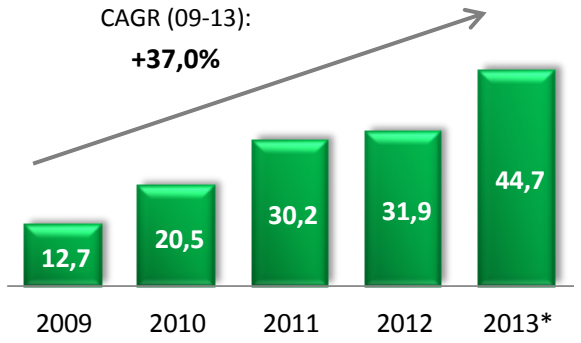
Fundos de Investimento Imobiliário

(ADTV - R$ milhões)



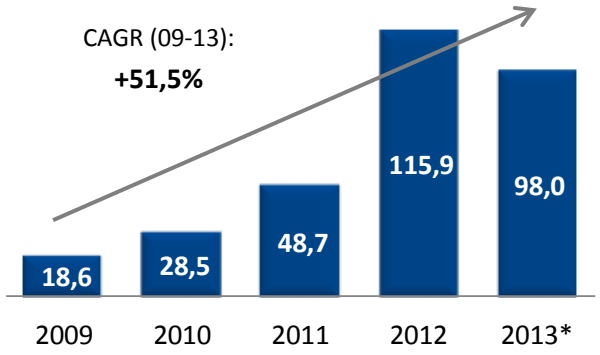
Empréstimo de Ativos

(contratos em aberto – média do período - R$ bilhões)



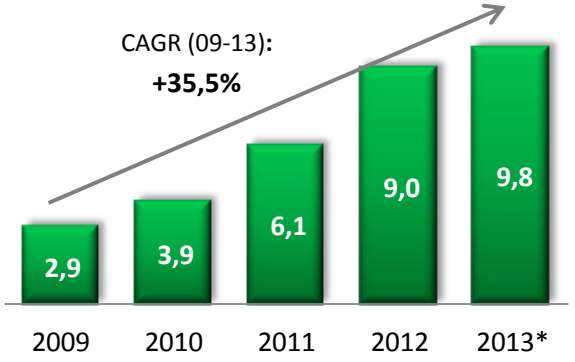
ETFs

(ADTV - R$ milhões)



Tesouro Direto

(Custódia - R$ bilhões)



Letras de Crédito do Agronegócio

(estoque registrado - R$ bilhões)

- Em mar/13, a BVMF possuía **65%** de participação de mercado nos estoques médios registrados.

* Atualizado até 31/03/2013.

Resumo do Balanço Patrimonial (consolidado)

ATIVO

(em R$ milhões)	31/3/2013	31/12/2012
Circulante	**4.011,7**	**3.536,3**
Disponibilidades	32,8	43,6
Aplicações financeiras	3.705,5	3.233,4
Outros	273,5	259,3
Não-circulante	**20.446,8**	**20.610,8**
Realizável a longo prazo	659,2	808,9
Aplicações financeiras	430,8	573,6
Outros	228,4	235,2
Investimentos	2.900,8	2.928,8
Imobilizado	355,0	361,0
Intangível	16.531,9	16.512,2
Ágio	16.064,3	16.064,3
Ativo Total	**24.458,5**	**24.147,1**

PASSIVO E PL

(em R$ milhões)	31/3/2013	31/12/2012
Circulante	**1.566,0**	**1.660,6**
Garantias recebidas em operações	981,8	1.134,2
Outros	584,3	526,4
Não-circulante	**3.203,1**	**3.072,6**
Emissão de dívida no exterior	1.224,3	1.242,2
IR e contribuição social diferidos	1.878,6	1.739,6
Outros	100,2	90,7
Patrimônio líquido	**19.689,4**	**19.413,9**
Capital social	2.540,2	2.540,2
Reserva de capital	16.042,7	16.037,4
Outros	1.090,8	820,3
Participação dos acionistas não controladores	15,7	16,0
Passivo Total e Patrimônio Líquido	**24.458,5**	**24.147,1**

Reconciliações - 1T13

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

(em R$ milhões)	1T13	1T12	Variação 1T13/1T12	4T12	Variação 1T13/4T12
Lucro Líquido*	**267,0**	**280,4**	***-4,8%***	**217,3**	***22,9%***
Plano de opções	7,9	8,4	*-6,1%*	7,9	*-0,6%*
Passivo diferido (benefício fiscal do ágio)	138,9	134,8	*3,1%*	134,8	*3,1%*
Equiv. Patrimonial (líq. de imposto)	(32,5)	(27,8)	*17,2%*	(14,0)	*132,9%*
Imposto a compensar pago no exterior	13,4	13,4	*0,0%*	15,2	*-11,9%*
Prov. com plano de saúde (liq. de imposto)	-	-	-	18,2	-
Lucro Líquido Ajustado	**394,6**	**409,2**	***-3,6%***	**379,4**	***4,0%***

* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS AJUSTADAS

(em R$ milhões)	1T13	1T12	Variação 1T13/1T12	4T12	Variação 1T13/4T12
Despesas Totais	**172,8**	**166,2**	***4,0%***	**256,0**	***-32,5%***
Depreciação	(27,1)	(21,9)	*23,6%*	(23,8)	*14,0%*
Plano de Opções	(7,9)	(8,4)	*-6,1%*	(7,9)	*-0,6%*
Imposto relacionado aos dividendos CME	(4,6)	(9,8)	*-52,7%*	(18,2)	*-74,6%*
Provisões	(9,3)	(0,7)	*1155,8%*	(31,9)	*-71,1%*
Despesas Ajustadas	**124,0**	**125,4**	***-1,1%***	**174,2**	***-28,8%***

www.bmfBOVESPA.com.br

Departamento de Relações com Investidores

55 11 2565-4729 / 4418 / 4834 / 4728 / 4007

ri@bmfbovespa.com.br